

# Manoel de Barros – Na Enseada de Botafogo

Como estou só: Afago casas tortas,  
Falo com o mar na rua suja...  
Nu e liberto levo o vento  
No ombro de losangos amarelos.

Ser menino aos trinta anos, que desgraça  
Nesta borda de mar de Botafogo!  
Que vontade de chorar pelos mendigos!  
Que vontade de voltar para a fazenda!

Por que deixam um menino que é do mato  
Amar o mar com tanta violência?

**Manoel de Barros, Meu Quintal e Maior que o Mundo**